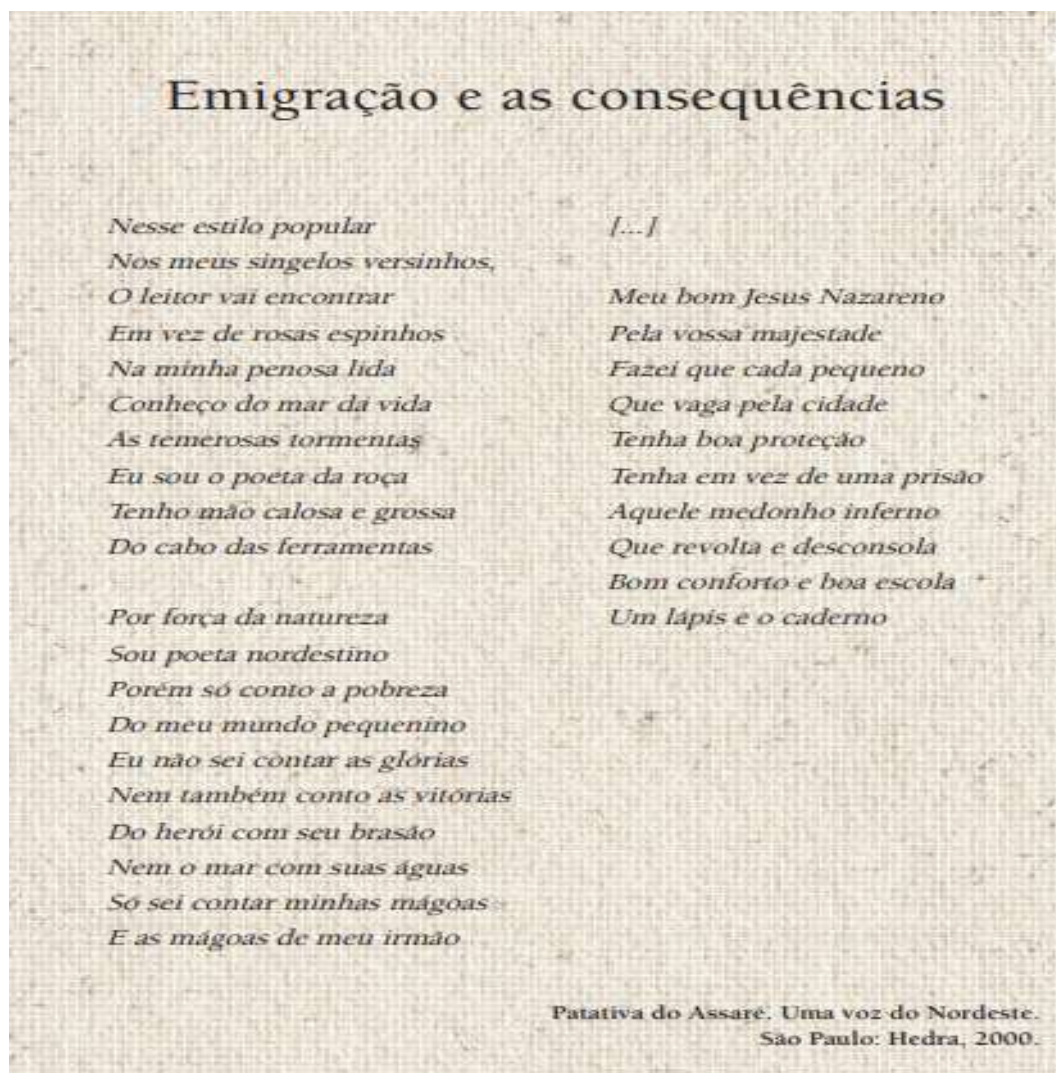


O VARAL DE CORDEL

São pequenos livros artesanais, geralmente ilustrados, expostos em um cordão – como um varal de livros. Os folhetos de cordel narram histórias, quase sempre em versos apresentados oralmente por seu autor, autora, ou por quem os vende. Cantado ou declamado, o cordel está presente, principalmente na região Nordeste, nos festejos da comunidade sertaneja: feiras, festas religiosas, comícios. As narrativas em versos tratam de vários temas: o cotidiano, a denúncia dos sofrimentos do povo, a exaltação de heróis, as lendas nativas, os assuntos políticos, os casos de amor, a vida de pessoas famosas.

Leia o poema “Emigração e as consequências” de Patativa do Assaré



Agora, escute o áudio do poema de Patativa do Assaré: “Emigração e as consequências”

[https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/wpcontent/uploads/2017/11/8emigrac.mp3?](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/wpcontent/uploads/2017/11/8emigrac.mp3?_1)

=1

Atividade:

1- O que aborda o cordel “Emigração e as consequências”?

R. _____

2- O trecho inicial do cordel “Emigração e as consequências”, conta a história da seca no Nordeste e do sofrimento do povo, das injustiças sociais, da migração para o sul. Fala da luta, do trabalho e do risco da entrada dos jovens na marginalidade. Retire do texto, o trecho, que mostra o risco da entrada dos jovens na marginalidade.

R. _____

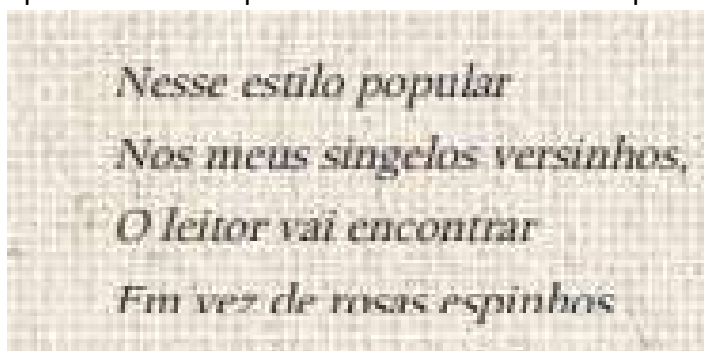
3- O poeta finaliza escrevendo “Bom conforto e boa escola / Um lápis e o caderno”. Qual a sua opinião a respeito desse trecho?

R. _____

4- Qual o seu sonho/meta com o estudo? Você acredita que se esforça o suficiente para atingir seus sonhos? Justifique sua resposta.

R. _____

5- O poema anuncia seu estilo(É a maneira de se expressar, pode referir-se ao estilo de um grupo literário ou dos autores de determinado período. O termo também pode ser usado por todas as pessoas que escrevem e criam um modo pessoal de produzir textos. Cada pessoa tem seu estilo ou modo de compor). Identifique qual é o estilo do poeta analisando o trecho do poema:



R. _____

6- O poema utilizou uma metáfora(aproximação de dois termos sem o termo comparativo) ao escrever “O leitor vai encontrar” / “**Em vez de rosas espinhos**”. De acordo com o texto, qual é essa comparação que ele faz?

R. _____

7- No poema é possível perceber o autorretrato do poeta. Ele descreve sua própria pessoa e região. De acordo com o poema, escreva o trecho que justifica essa afirmação.

R. _____

OFICINA 7 – AULA 2

Cordel moderno

Apesar de ainda fazer parte da cultura sertaneja, com o avanço das tecnologias e do mercado editorial, os cordéis ganharam espaço em outras mídias e suportes. Os da escritora Jarid Arraes são um belo exemplo, pois não necessariamente seus escritos passam pelo formato original do cordel (folheto e xilogravura), mas sim são prontamente publicados em livros - sejam eles independentes, seja por meio de editoras mais tradicionais.

Conheça um pouco da escritora Jarid Arraes

<https://www.youtube.com/watch?v=DJj68LkSkwY>

Assista ao vídeo: **Zumbi dos Palmares**

<https://www.youtube.com/watch?v=jwOw9Szt39U>

Vocês conhecem algum herói ou heroína negra brasileira?

Podemos citar Dandara dos Palmares: rainha guerreira, quilombola e esposa de Zumbi dos Palmares. Do quilombo de Palmares, Dandara era parceira do guerreiro Zumbi, com quem teve três filhos. Não há confirmação histórica se ela nasceu no Brasil ou na África, mas Dandara sempre lutou contra a escravidão e participou ativamente da resistência do quilombo.

Atividade:

1- Quais as razões de Dandara ter se tornado uma heroína?

R. _____

Observe que o poema “O buraco do tatu” tem uma regularidade das estrofes (quartetos ou quadras); o tamanho dos versos (7 sílabas poéticas); as rimas (entre segundo e quarto versos de cada estrofe); a repetição de versos, de palavras, de expressões.

O buraco do tatu

*O tatu cava um buraco
À procura de uma lebre,
Quando sai pra se coçar,
Já está em Porto Alegre.*

*O tatu cava um buraco,
E fura a terra com gana,
Quando sai pra respirar,
Já está em Copacabana.*

*O tatu cava um buraco
E retira a terra aos montes,
Quando sai pra beber água,
Já está em Belo Horizonte.*

*O tatu cava um buraco,
Dia e noite, noite e dia,
Quando sai pra descansar,
Já está lá na Bahia.*

*O tatu cava um buraco,
Tira terra, muita terra,
Quando sai por falta de ar,
Já está na Inglaterra.*

*O tatu cava um buraco
E some dentro do chão,
Quando sai para respirar,
Já está lá no Japão.*

*tatu cava um buraco.
Com as garras muito fortes,
Quando quer se refrescar,
Já está lá no Polo Norte.*

*O tatu cava um buraco,
Um buraco muito fundo,
Quando sai pra descansar,
Já está no fim do mundo.*

*O tatu cava um buraco.
Perde o fôlego, geme, sua,
Quando quer voltar atrás,
Leva um susto, está na Lua.*

Sérgio Caparelli. 111 poemas para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2008.

- 2- Qual a sequência de ações do tatu, após cavar um buraco:
- se coçar, refrescar, respirar, descansar, beber água, voltar atrás.
 - respirar, beber água, refrescar, voltar atrás, se coçar, descansar.
 - se coçar, respirar, beber água, descansar, refrescar, voltar atrás.
 - respirar, se coçar, beber água, descansar, voltar atrás, refrescar.
- 3- Escreva duas quadras sobre essa “viagem” do tatu. Troque o nome da cidade para incluir a sua cidade natal no roteiro do bichinho, além de outro lugar de que gostem ou que já tenham visitado
- R. _____
- _____
- _____
- _____
- 4- **Recrie uma quadra** mantendo o primeiro verso do poema original (“O tatu cava um buraco”), parte do terceiro (“quando sai...” ou “quando quer...”) e mudar as ações/ motivações do tatu, bem como os locais por onde passa. Devem ainda procurar manter o ritmo dos versos e as rimas nos versos pares
- R. O tatu cava um buraco – 1º verso
- _____ 2º verso
- Quando sai _____ (mudar as ações) – 3º verso
- _____ (mudar o local por onde passa) – 4º verso

OFICINA 7 – AULA 3

Poetas das Periferias

No final dos anos 1990 e início dos anos 2000, surgiu nas regiões periféricas da cidade de São Paulo um movimento literário chamado de literatura marginal-periférica. Esse movimento era constituído por escritores e escritoras moradoras das “margens” da cidade, onde as condições de vida e o acesso a bens culturais são sistematicamente negados. São destaques desse movimento os saraus, os slams e as editoras independentes - os quais democratizam o acesso à literatura e vêm projetando novos escritores e escritoras: Ferrez, Sérgio Vaz, Elizandra Souza, Mel Duarte e muitas mais

Leia o poema de Raquel Almeida(poeta, escritora, arte-educadora e produtora cultural).

Sou

Tenho certeza de uma coisa

Sou vento e vento é livre

Sou água e água corre

Sou terra e terra é fértil

Sou intensamente regida

Pela vida

Meu amor me agride

Preenche e sufoca

Sou amor sou amar

D’mar

Sou fúria e calma

Sou ninho

E nos meus caminhos

Me perco.

Assista aos vídeos:

[Tu aprendeu "to be", lá em casa nois aprendeu Tupac... - be de Jamille Santos](#)

https://www.youtube.com/watch?v=OKk3V_21-BQ

As vantagens de ser preto... de Barth Vieira

<https://www.youtube.com/watch?v=CwcoXP7IWs0>

São bastante característicos desse movimento temas sociais, relacionados à negritude, referências ao Movimento Hip Hop e linguagem típica da periferia, dentre outros.

Festival de Curtos

Um formato de poema bastante popular entre poetas contemporâneos e periféricos é o “curtinho”. Em muitos saraus das periferias, antes de serem encerradas de vez as declamações, são abertos espaços para eles e cada presente tem a oportunidade de declamar mais de um, se quiser.

Leia alguns poemas do Festival de Curtos:

- 1- Amigo é mesmo folgado, você dá a mão e ele quer abraço.
- 2- Sandro não sabia escrever Virou primeira página Pra todo mundo ler.
- 3- Brincadeira de infância - Brincava de ser poeta Vivia correndo atrás de versos Na multidão de seus pensamentos.
- 4- MINHA CAUSA, MINHA VIDA: amor, causa comigo?
- 5- Amarrei uma linha numa Sacolinha e pus ali na janela; pro vento ter com que brincar
- 6- E se o mundo em vez de voltas, desse abraços?
- 7- Há quem desobedeça a quem diz obedeça.
- 8- Todo livro é uma lápide, a menos que alguém o acorde.
- 9- Detesto amigos secretos Prefiro presentes.

Atividade:

1- O que você sentiu/entendeu ao ler e escutar os poemas dos Poetas das Periferias?

R. _____

2- Escolha um dos poemas do Festival de Curtos e leia mais de uma vez. Primeiro faça uma leitura normal, depois variando as emoções/entonações (com medo, com raiva, com alegria, gargalhando, chorando, gritando, sussurrando, etc). Depois que você treinar, grave um áudio realizando a leitura do poema escolhido.

ENVIE ÁUDIO PARA O PROFESSOR.

3- As diferentes entonações fizeram diferença na compreensão do sentido dos poemas? Justifique sua resposta.

R. _____

4- Você observou 9 poemas do Festival de Curtos. Agora, crie o seu próprio “curtinho”.

R. _____

